DEVERES CIVIS MORAIS E ESPIRITUAIS

TEXTO ÁUREO – Rm 13.1

LEITURA BÍBLICA EM CLASSE: Rm 13.1-8

PASTOR GERALDO CARNEIRO FILHO

I – INTRODUÇÃO:

A minha vida tem sido motivo de gargalhadas de Satanás diante de Deus? Na minha família, no meu trabalho, no meu dia-a-dia, como tem sido o meu comportamento? Tenho me comportado como um crente lavado pelo sangue do Cordeiro ou como pessoa mundana, comprometida com o pecado? Nosso comportamento mostrará ao mundo de quem nós somos e a quem servimos: Ou a Deus ou a Satanás! (Dn 1 cf At 27:23).

II – DEFINIÇÕES DAS PALAVRAS “CARÁTER” e “COMPORTAMENTO”:

CARÁTER – Este termo significa DISTINTIVO; MARCA. Às vezes, caráter é entendido como a própria personalidade, o conjunto das qualidades (boas ou más) de um indivíduo. Vejamos, no caso do cristão (I Pe 2:11-17 cf Mt 5:16).

COMPORTAMENTO – O comportamento do cristão é o conjunto de ações que identifica o homem com a vontade de Deus e o faz ser reconhecido como uma pessoa que traz benefícios ao seu próximo (I Cor 10:31-33; Cl 3:12-17).

III – A ÉTICA SEGUNDO O EVANGELHO:

A ética cristã subentende uma acumulação mais qualitativa de valores porque, além das grandezas morais aí defendidas, encontramos também virtudes espirituais para aprimorar a nossa conduta. (I Cor 10:31-33)

(1) – A CONDUTA DO CRENTE – É imperioso ao crente manter uma viva preocupação com o seu modo de viver, esforçando-se por desenvolver uma conduta irrepreensível e burilada nos princípios éticos da Palavra de Deus (Sl 15:4-5, 8-10; Ef 4:17-24)

(2) – O CULTIVO DE BONS COSTUMES – (I Cor 15:33 cf Apc 22:11) – Os hábitos contraídos por alguém trazem como consequências marcas no seu caráter. Evidentemente que a prática de hábitos saudáveis vão formar naquele que os pratica um caráter equilibrado e um modelo de personalidade.

(3) – O CRISTÃO E O PRÓXIMO – (Rm 15:2-5) – O cristão é um ser social como qualquer outra criatura humana. Logo, ele tem uma vida ligada a seu semelhante sob muitos aspectos e isto deve impeli-lo de agir com sabedoria, buscando compreensão, bom relacionamento, sempre objetivando servir ao invés de ser servido.

IV – O COMPORTAMENTO DO CRISTÃO:

(1) – ANDAR EM INTEGRIDADE – O cristão deve ser íntegro tanto em suas ações como em suas palavras (Mt 12:33; Rm 6:22) (Hc 8:16; Ef 4:25; Mt 5:37) cf Sl 15:2; 24:4; 140:13

(2) – FAZER JUSTIÇA – Justiça significa a virtude de conceder a cada um aquilo que lhe pertence, que é seu. Fazer justiça significa andar em conformidade com o que é direito, com aquilo que é correto (Ef 6:14 cf Cl 3:12)

(3) – FALAR A VERDADE – De acordo com a Palavra de Deus, o verdadeiro cidadão dos céus é aquele que fala verazmente, mostrando, dessa forma, que sendo ele filho de Deus, já não tem parte com a mentira. (Ef 4:25; Sl 15:2 cf Lc 6:45; Jo 8:42-44)

(4) – APARÊNCIA PESSOAL – (Lv 8:7-13) – Isto era uma exigência divina. O cristão deve se trajar com decência, elegância e discrição. Deve apresentar-se bem vestido em todas as ocasiões (sem exagerar em usar roupas caras e de grande luxo), a fim de evitar expor-se ao ridículo. Deve-se evitar o uso de cores extravagantes e roupas completamente fora de época. Não pode descuidar-se com a higiene pessoal. Devemos nos lembrar que o crente na comunidade onde vive representa a Igreja a qual serve. Portanto, sua aparência pessoal, de algum modo, refletirá a aparência do povo cristão daquela Igreja da qual é membro.

(5) – A LINGUAGEM SÃ – (I Tm 4:12)

(5.1) – A TONALIDADE DA VOZ – O cristão deve moderar sua voz para que não fale gritando, nem fale tão baixo que seja difícil ouvi-lo. Falar alto demais pode parecer exaltação ou até mesmo falta de educação.

(5.2) – O VOCABULÁRIO – (Ef 5:3; Sl 34:13; Pv 13:3; 21:23) – O vocabulário do cristão não deve ser recheado de gírias e palavras obscenas. Durante uma pregação ou um testemunho, deve-se ter o cuidado de não usar palavras “pesadas” ou palavras incompreensíveis aos ouvintes. Devemos usar um vocabulário simples para sermos compreendidos.

(5.3) – TIPO DE CONVERSAÇÃO – (Ef 5:3-4, 19; I Cor 15:33; Pv 17:27; Cl 4:6; Tt 2:8; Tg 3:2) – A Palavra de Deus condena a conversação torpe e vã. Conversas fúteis, anedotas e piadas

constituem perda de tempo e pervertem os ouvintes. O cristão que se dá ao hábito de contar piadas, fatos de sua vida espiritual, do seu relacionamento com os outros membros, com o objetivo de menosprezar os irmãos humildes, perde o respeito e a autoridade

(5.4) – GESTOS – A fala também envolve os gestos e o cristão deve ter o cuidado para não ser exagerado nos seus gestos ao falar. Gesticular exageradamente chama muito a atenção das pessoas e, normalmente, se transfere para o púlpito na hora de pregar ou testemunhar. Nada justifica que o cristão venha fazer gestos obscenos, mesmo em hora de ira.

(6) – OS COMPROMISSOS – (I Tm 3:8; Mt 5:37) – A mentira não tem grau. Alguns querem desculpar-se porque disseram uma "mentirinha" ou então que foi "uma mentira inofensiva". Toda mentira desvaloriza a pessoa humana. Logo, o cristão que usa de mentira estará se depreciando diante do povo de Deus e da sociedade.

(6.1) – O cristão deve ter todo cuidado com seus compromissos. Ao empenhar sua palavra, ele deve fazer todo o possível para cumprir o prometido, mesmo com prejuízo. Muitas pessoas se escandalizam ou rejeitam o Evangelho porque fizeram tratos com os cristãos e depois estes negaram a cumpri-los (Pv 6:16-17; 19:5; Zc 8:16; II Cor 13:8)

VI – CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Toda a glória do Evangelho está relacionada com a vida exemplar do cristão;

O que caracteriza o cristão é o fato de ser o seu comportamento o resultado de uma vida transformada pelo Espírito Santo;

A vida do crente está toda ela moldada em princípios e padrões de natureza ética. Portanto, o cristão deve primar por um viver pleno de virtudes e valores morais.

Publicado no blog Escola Bílica Dominical para Todos